



## POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO BRUTO HIDROALCOÓLICO E FRAÇÕES OBTIDAS DAS FOLHAS DE *Piper divaricatum*

Nogueira S. R. P.; Repolho K. T. R.; Maia P.; Lima C. P.; Miguel M. D.; Antunes N. T. B.; Campos R.

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil. \*raniericampos1980@gmail.com  
Centro universitário Autônomo do Brasil, PR, Brasil.  
Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil.

**Introdução:** As plantas sempre foram fontes de substâncias utilizadas pelo homem como medicamentos naturais devido suas propriedades terapêuticas. *Piper divaricatum* é uma espécie estudada em função das propriedades químicas do óleo essencial que produz, mas não existem pesquisas voltadas para a investigação do potencial alelopático do extrato dessa espécie. Esse trabalho avaliou o potencial alelopático do extrato bruto (EB) e frações de folhas de *P. divaricatum* frente a *Lactuca sativa* (alface). **Métodos:** As folhas foram coletadas em Itacoatiara-AM e submetido à extração por maceração em álcool 70% (7 dias). A solução foi filtrada, seca em banho-maria a 70 °C, e obteve-se o extrato bruto (EB), que sofreu partição sólido-líquido com solventes em ordem crescente de polaridade para obtenção das frações de hexano (FH), clorofórmio (FC), acetato de etila (FAE) e fração residual (FR). Procedeu-se o teste de germinação em placas de petri com papel filtro, que receberam 5 mL das soluções de EB e frações preparadas nas concentrações de 125, 250 e 500 µg/mL. Para o controle negativo foram utilizados 5 mL de água. Todos em quadruplicata. Foram semeadas 50 sementes de alface para cada replicata, e incubadas em câmara de germinação a 25 °C e monitoradas a cada 24 horas por 7 dias. Para o teste de germinação foram analisados o índice de velocidade de germinação (IVG) e para o crescimento o alongamento do hipocótilo (cm) e radículas (cm). Todos os resultados foram comparados por ANOVA. **Resultados:** As frações de EB, FR, FC, FAE diminuíram o IVG da alface em todas as concentrações testadas em comparação ao controle ( $p < 0,0001$ ). Para FH, as concentrações 250 ( $20,75 \pm 1,68$ ) e 500 µg/mL ( $17,33 \pm 1,53$ ) reduziram o IVG ( $p < 0,0001$ ) enquanto que para a concentração 125 µg/mL ( $42,92 \pm 0,77$ ) não diferenciou-se do controle ( $47,38 \pm 0,24$ ). As frações FR e FAE reduziram o comprimento das plântulas de alface em todas as concentrações ( $p < 0,0001$ ). Já o EB e FH nas concentrações 250 ( $2,67 \pm 0,02$  cm;  $1,868 \pm 0,40$  cm) e 500 µg/mL ( $2,04 \pm 0,15$  cm;  $2,445 \pm 0,49$  cm) diminuíram o comprimento das plântulas quando comparadas ao controle ( $p < 0,01$ ). As concentrações 125 ( $3,493 \pm 0,18$  cm) e 500 µg/mL ( $2,503 \pm 0,25$  cm) da FC reduziram o comprimento das plântulas ( $p < 0,01$ ). Todas as frações, em todas as concentrações testadas reduziram o alongamento do hipocótilo das plântulas de alface ( $p < 0,01$ ). O EB nas concentrações de 250 µg/mL ( $1,63 \pm 0,06$  cm) e 500 µg/mL ( $0,9025 \pm 0,09$  cm) diminuíram o comprimento da radícula quando comparadas ao controle ( $p < 0,0001$ ). A FH de 250 µg/mL



# I SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS



UNIVALI  
Itajaí, Santa Catarina, Brasil  
11 a 12 de dezembro de 2017

( $0,9475 \pm 0,20$  cm) e as concentrações de 500  $\mu\text{g/mL}$  ( $1,07 \pm 0,15$ ;  $1,19 \pm 0,14$  cm) para FR e FC diminuíram no comprimento da radícula das plântulas. Já para a FAE todas as concentrações influenciaram no comprimento da radícula. **Conclusão:** Todas as frações do extrato de *Piper divaricatum* exibiram potencial alelopático frente a *Lactuca sativa* em todos os parâmetros testados.

**Apoio financeiro/Agradecimentos:** FAPEAM e UFAM.